



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SIGABOV



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-matogrossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul

- [Região Centro de MS](#)
- [Ocupação Pecuária na Região Centro de MS – Origem e História](#)
- [Propriedades da Região Centro de MS – CAR](#)
- [Clima da Região Centro de MS – Curvas de Precipitação](#)
- [Regime Pluviométrico da Região Centro de MS – Série Histórica de Chuvas](#)
- [Aptidão Agrícola da Região Centro de MS](#)
- [Hidrografia e Uso/Ocupação do Solo da Região Centro de MS](#)
- [Irrigação na Região Centro de MS](#)
- [Rebanho da Região Centro de MS – 2014 e 2021](#)
- [Histórico do Rebanho da Região Centro de MS – 2014 a 2021](#)
- [Lotação – cabeças/hectare - 2010 e 2021](#)
- [Histórico da Área de Pastagem \(ha\) x Área de Cana de Açúcar \(ha\) x Área de Grãos \(ha\) x Área de Florestas Plantadas \(ha\) x Rebanho \(cab\)](#)
- [Relação Bezerros/Matrizes – 2010 e 2021](#)
- [Movimentação para Engorda – 2014 a 2021](#)
- [Movimentação para Abate – 2014 a 2021](#)

2. Cotações do Mercado de Reposição no MS

- [Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
- [Quantidade de animais abatidos e variações](#)
- [Ágio e relação de troca](#)

3. Painel de Custos de Produção

- [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
- [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)

4. [Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)



Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul

Boletim SIGABOV Edição nº 17/2021

1. Qual o tema do Boletim SIGABOV Edição nº 17/2021?

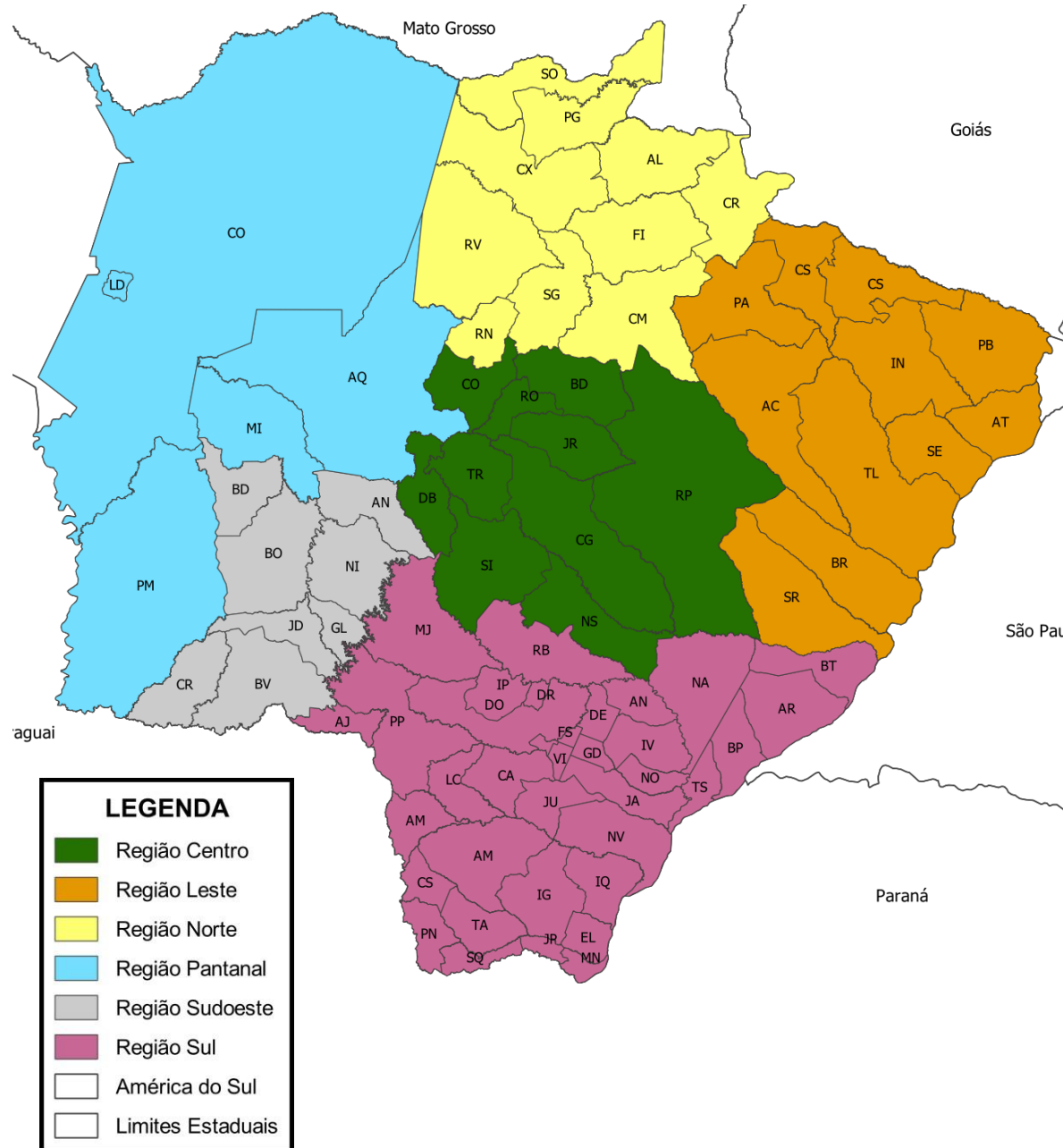
Nesta edição faremos uma análise sobre o rebanho bovino dos municípios que compõem a Região Centro de MS. Como base de dados, a equipe técnica do Sistema Famasul utilizou as informações da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul (IAGRO), da Agência Nacional de Águas (ANA), do Banco de Dados Geomorfométricos do Brasil (TOPODATA), do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), do Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos), do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e do Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio de Mato Grosso do Sul (SIGA-MS).

2. Por que é importante saber sobre a pecuária de corte na Região Centro de MS?

A Região Centro de Mato Grosso do Sul é uma região importante para a pecuária de corte do estado. Portanto, entender como é o comportamento do local e suas particularidades, poderá auxiliar os produtores rurais a desenvolver melhores estratégias e tomadas de decisão para os seus negócios.

Regiões do MS

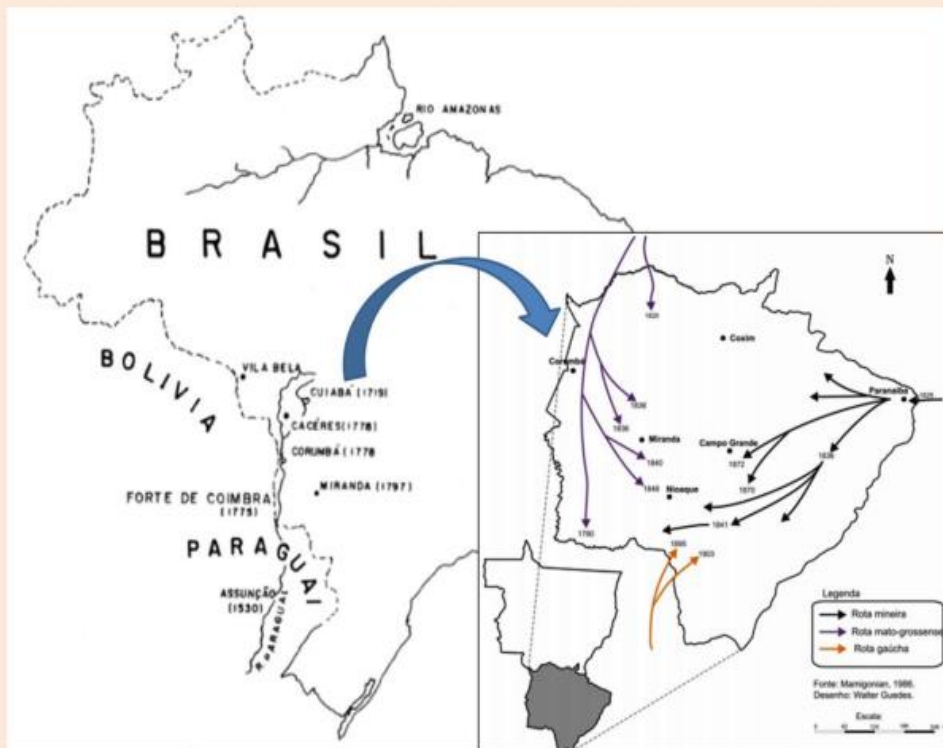
Região Centro



A Região Centro possui **16,03%** do rebanho bovino do estado de MS e os municípios que compõem esta região são: **Bandeirantes, Campo Grande, Corguinho, Dois Irmãos do Buriti, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Rochedo, Sidrolândia e Terenos.**

Ocupação Pecuária

Origem e História



Rota do Avanço da pecuária. Entrada de bovinos no sul da província de Mato Grosso no período de 1780 a 1903. Fonte: W. G. Silva (imagem adaptada).¹⁹

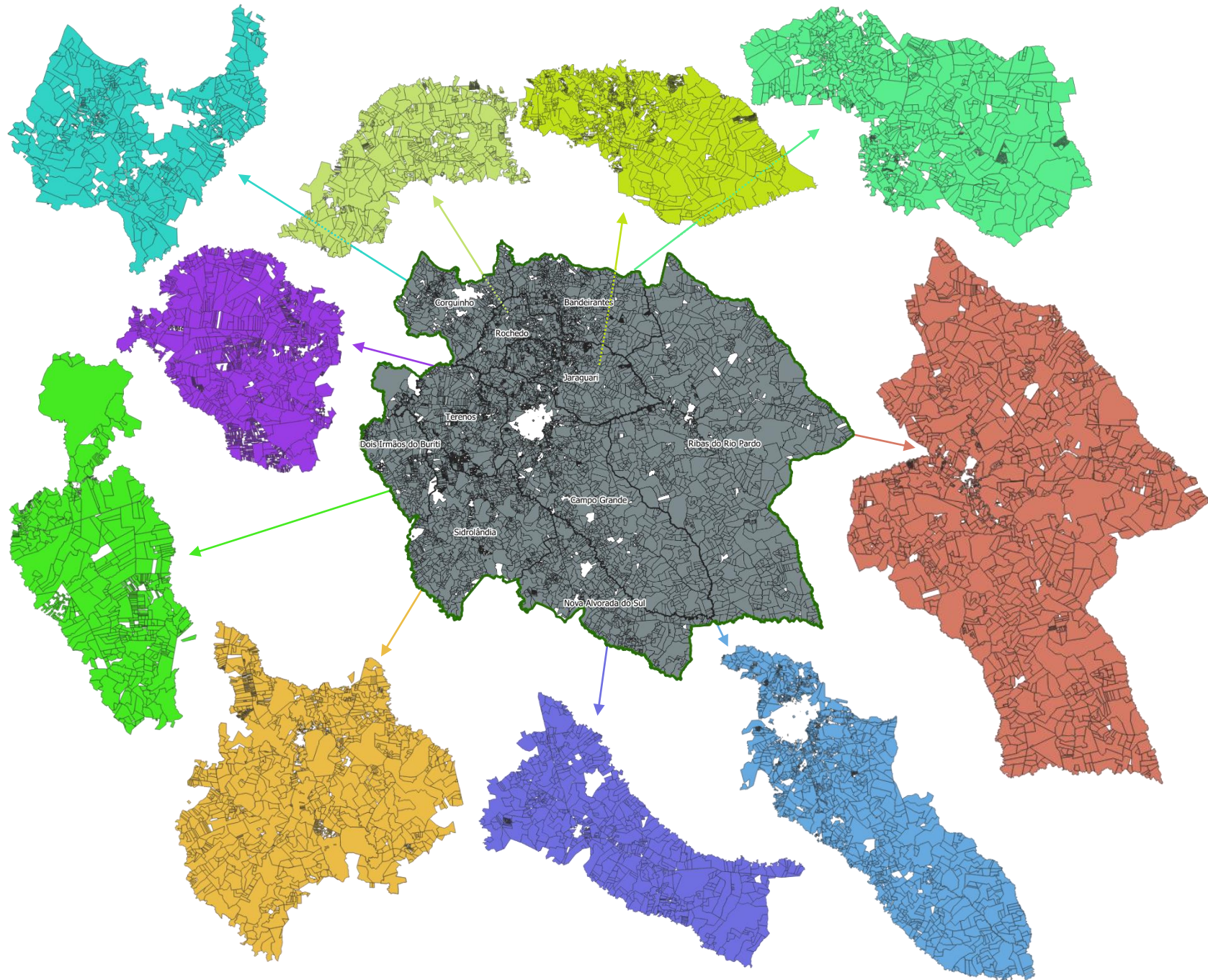
“A confluência dos córregos Prosa e Segredo, localizada na extensa região do então chamado “Campo Grande” servia como passagem para os viajantes que se deslocavam para Camapuã, ou que vinham do Sertão dos Garcia para os Campos de Vacaria.

A ocupação da área era propícia diante de suas características geográficas, climáticas e hídricas, ou seja, campo limpos e cerrados com inúmeros rios e riachos essenciais para o manejo de gado, o que possibilitava bebedouros ideais para o rebanho e água potável para habitantes.

Três recortes históricos são importantes para narrar a pecuária como o principal determinante de ocupação de Campo Grande: as viagens dos boiadeiros, o fim da Guerra do Paraguai e a construção da Ferrovia Noroeste do Brasil, no século XX. Em 1935, Campo Grande ressaltava sua importância na acurácia da seleção e no desenvolvimento de *Bos Indicus* no sul de Mato Grosso e enfatizou a iniciativa particular de muitos criadores que zelavam pelo aperfeiçoamento da raça, por unirem forças ao Estado e à prefeitura local com intuito de organizar e promover Exposições e Feiras para apressar o desenvolvimento da pecuária.”

Propriedades Região Centro

Cadastro Ambiental Rural - CAR



LEGENDA

Região Centro

Limites Municipais

Propriedades Rurais da Região Centro (SICAR-MS)

Quantidade de CARs por município (un.)

2.287 - Campo Grande

1.926 - Jaraguari

1.874 - Terenos

1.593 - Ribas do Rio Pardo

1.501 - Sidrolândia

1.104 - Bandeirantes

851 - Rochedo

773 - Nova Alvorada do Sul

672 - Dois Irmãos do Buriti

552 - Corguinho

TOTAL - 13.133 CARs

DADOS TÉCNICOS

Fonte: SICAR (Novembro/2021);

Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;

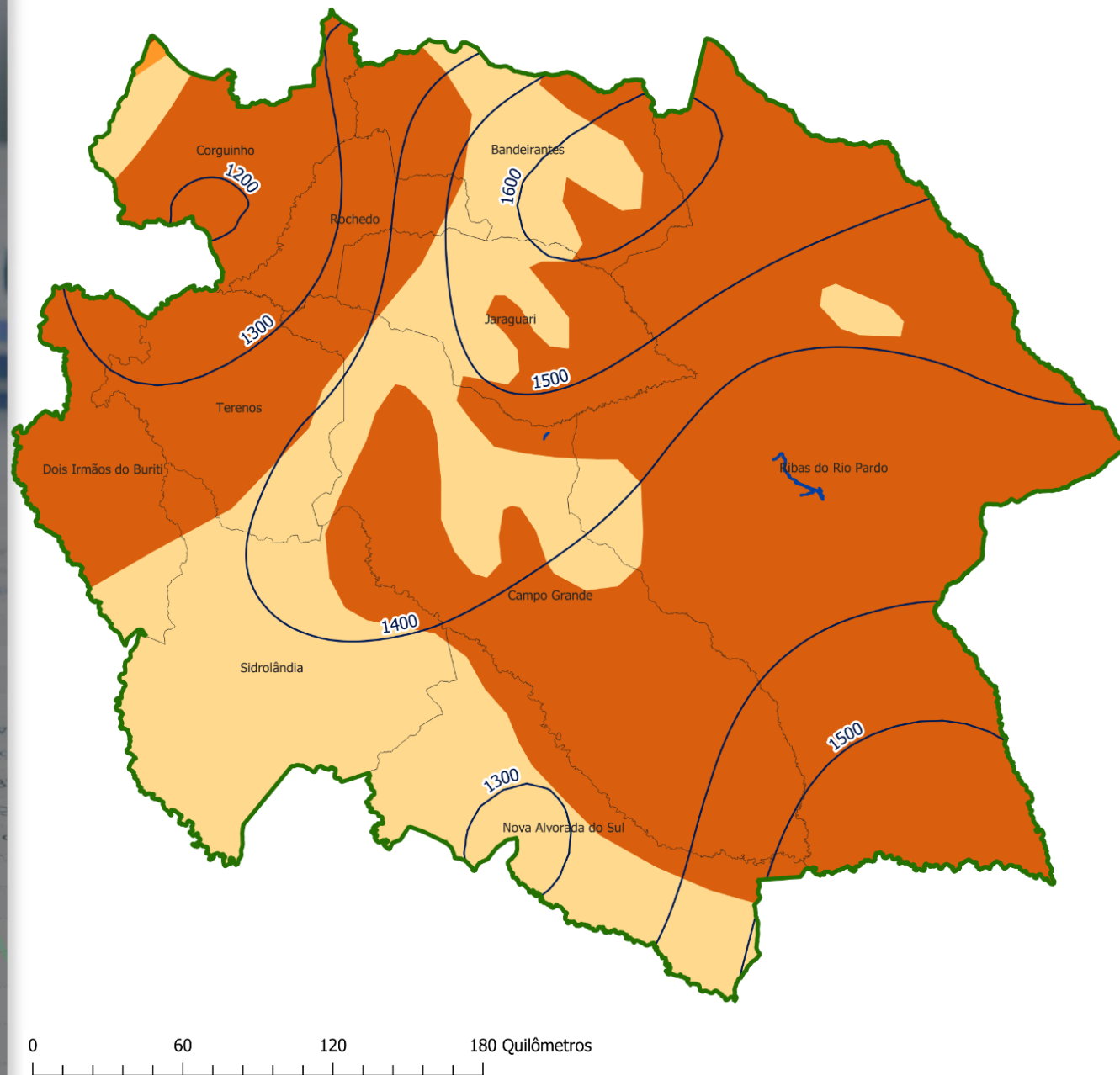
Datum: SIRGAS 2000;

Novembro/2021.

Clima

Curvas de precipitação

Região Centro



LEGENDA

- Região Centro
- Precipitação média anual (mm)
- Massa d'água
- Tropical Brasil Central, subquente - média entre 15 e 18 ° C em pelo menos 1 mês, úmido 1 a 2 meses secos
- Tropical Brasil Central, subquente - média entre 15 e 18 ° C em pelo menos 1 mês, úmido 3 meses secos
- Tropical Brasil Central, quente - média > 18° C em todos os meses, úmido 1 a 2 meses secos
- Tropical Brasil Central, quente - média > 18° C em todos os meses, úmido 3 meses secos

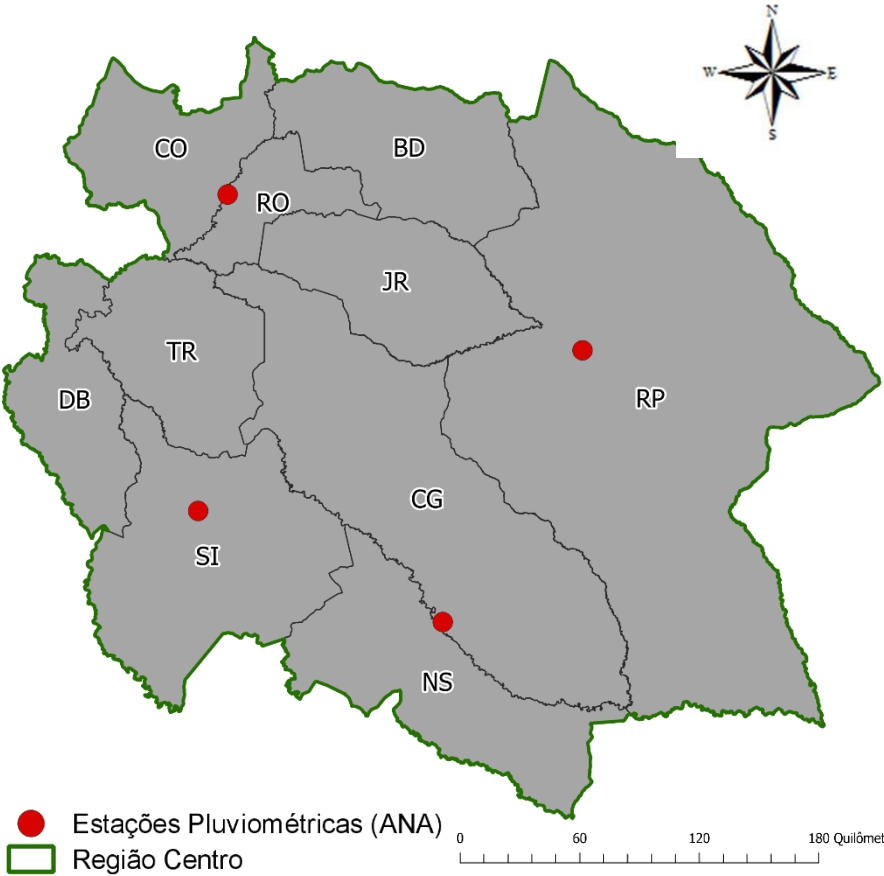
DADOS TÉCNICOS

Fonte: CRPM; IBGE (2002);
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Novembro/2021.

Regime Pluviométrico

Para o levantamento das chuvas da Região Centro, utilizamos o histórico de medição das estações meteorológicas dispostas em quatro município da região (Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Rochedo e Sidrolândia), e o software Hidro Build, ambos da Agência Nacional de Águas (ANA).

O volume de chuvas e sua distribuição são fatores de extrema importância à produção pecuária, muito dependente das pastagens.

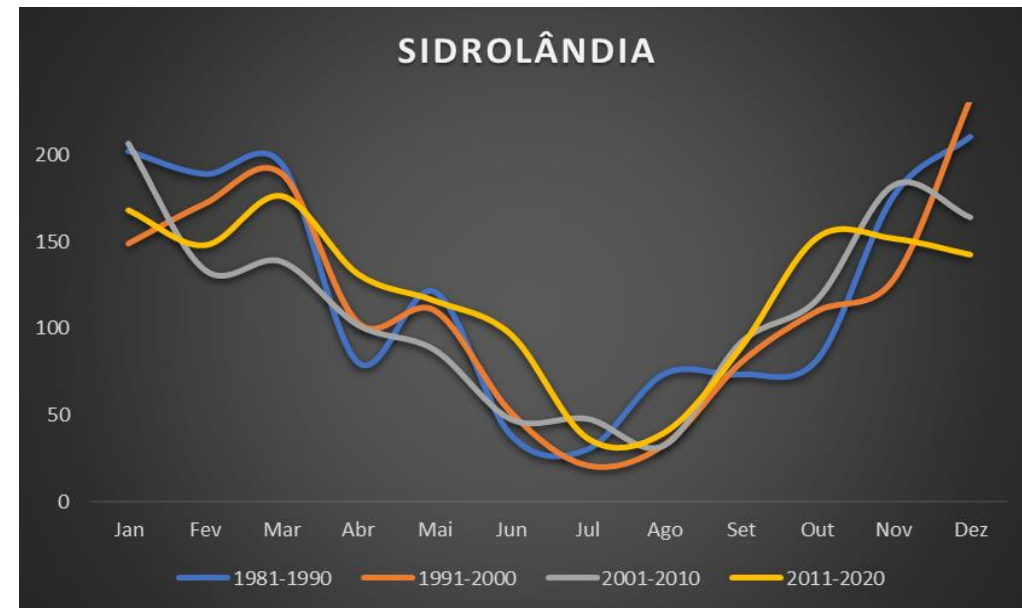
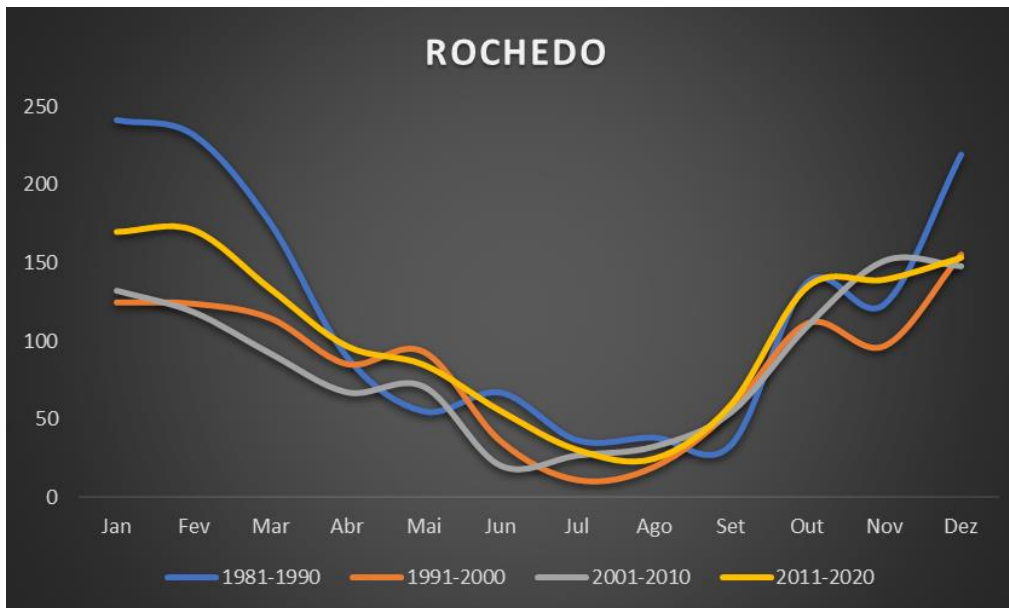
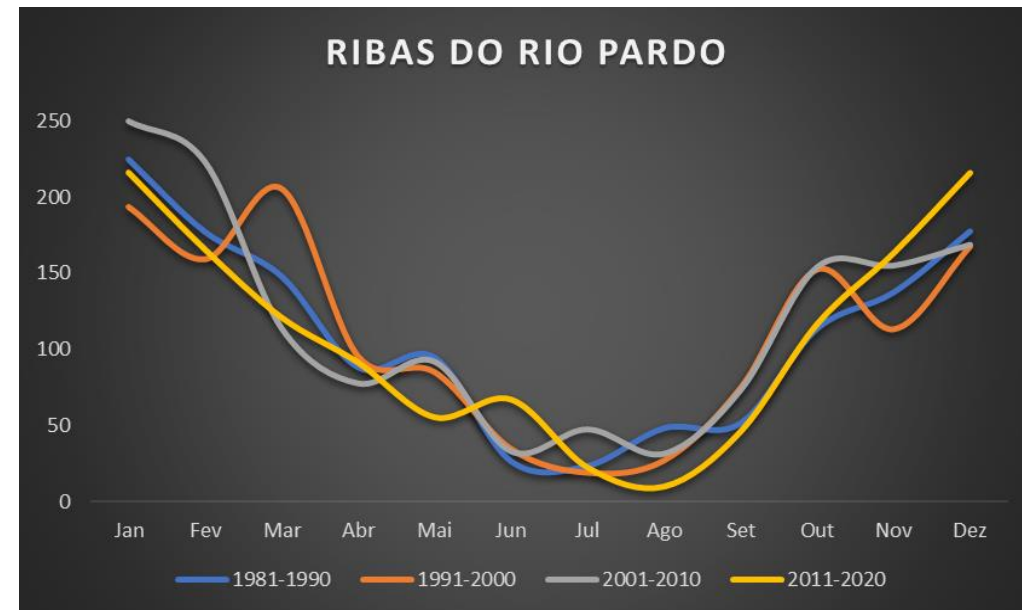
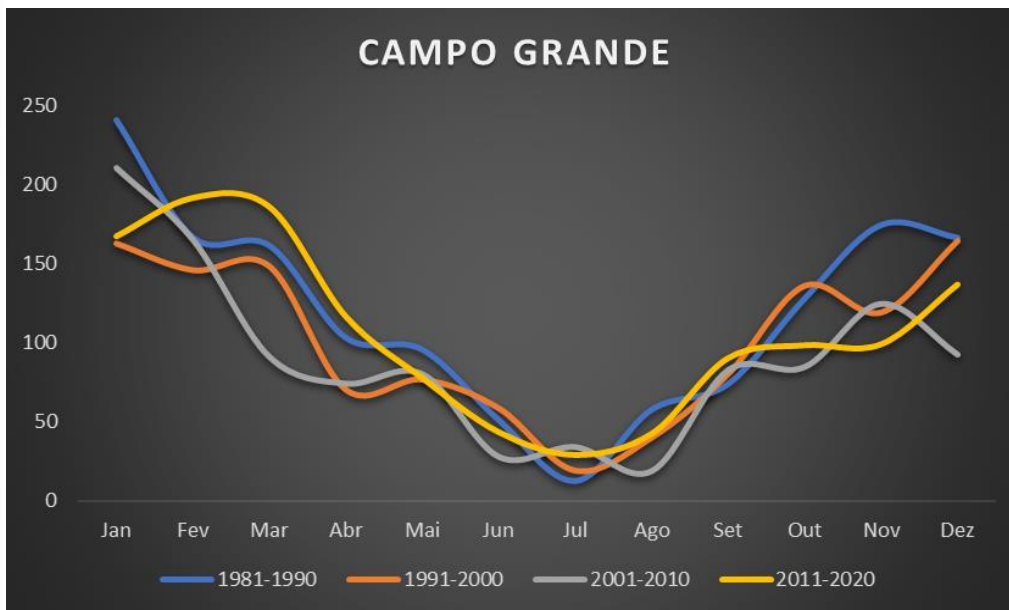


Município	Média das precipitações (mm)			
	1981-1990	1991-2000	2001-2010	2011-2020
Campo Grande	1.436,16	1.225,62	1.089,86	1.276,97
Ribas do Rio Pardo	1.306,74	1.326,37	1.419,61	1.291,90
Rochedo	1.449,28	1.022,79	1.026,09	1.252,27
Sidrolândia	1.472,54	1.375,95	1.349,99	1.447,40

Fonte: Agência Nacional de Águas (ANA), HIDROWEB, www.ana.gov.br, acessado em 23 de novembro de 2021.

Regime Pluviométrico (mm)

Série histórica de chuvas (Região Centro)



Fonte: Agência Nacional de Águas (ANA), HIDROWEB, www.ana.gov.br, acessado em 23 de novembro de 2021.

Análise

Segundo o mapa climático, na região Centro predomina o clima Tropical Brasil Central-quente, com todos os meses úmido (média $> 18^{\circ}\text{C}$) e 1 a 2 meses secos ao ano. Há uma porção nos municípios de Nova Alvorada, Sidrolândia, Jaraguari, Bandeirantes, e uma pequena parte em Corguinho e Ribas do Rio Pardo, ocupada pelo Tropical Brasil Central-subquente.

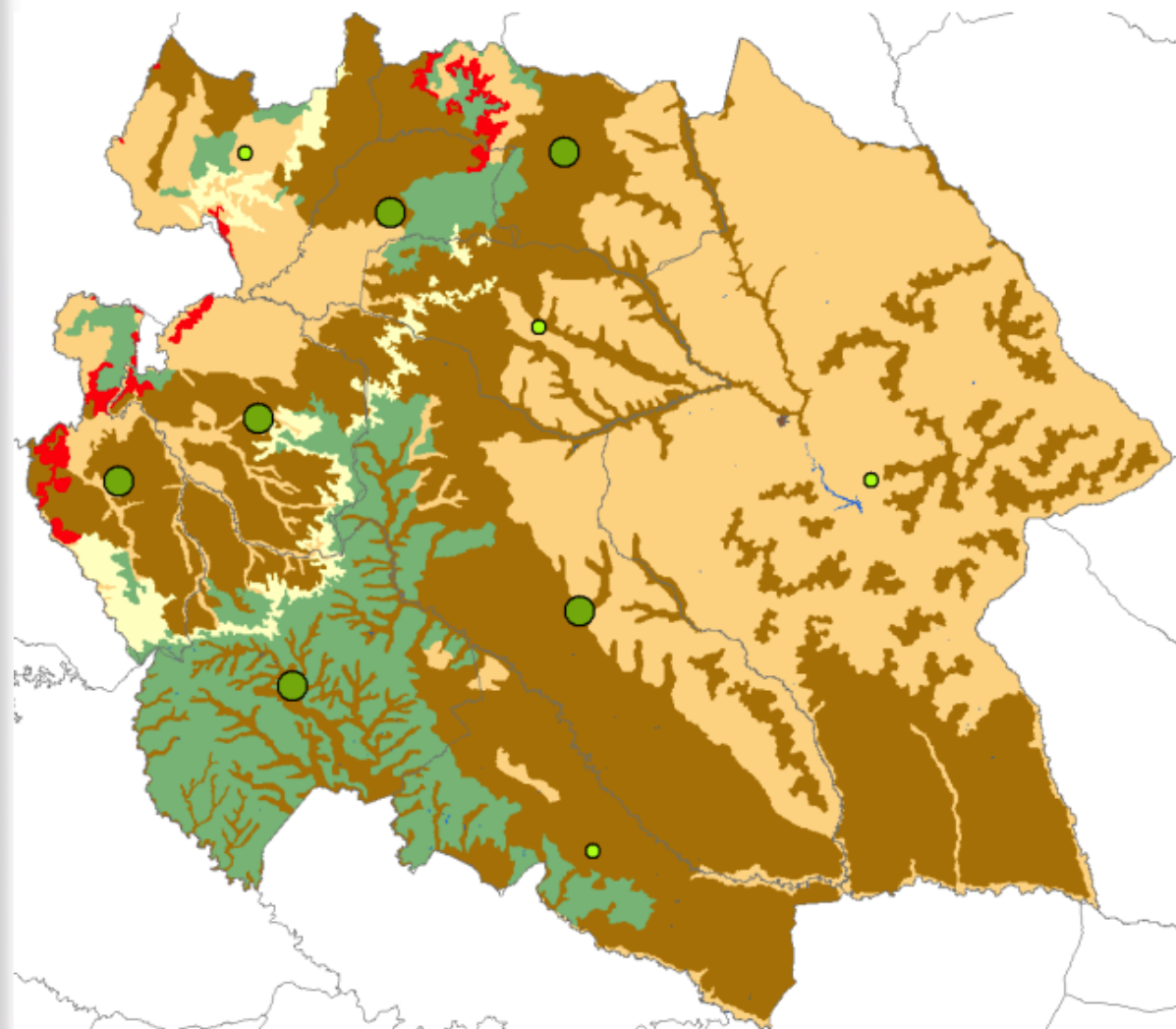
O regime de chuvas varia de 1.020 mm a 1.470 mm nas estações pluviométricas analisadas. No município de Sidrolândia, nota-se um maior valor acumulado de precipitação anual na última década, ademais se observarmos as últimas quatro décadas, Ribas do Rio Pardo é o segundo com maior volume das médias de precipitações.

Ambos municípios possuem um comportamento similar no período de estiagem sendo os meses de junho a agosto os mais secos do ano.

O fator climático e característica do solo são fatores fundamentais que condicionam o perfil da ocupação da região, no qual iremos ver a seguir.

Aptidão Agrícola

Região Centro



Legenda - Região Centro

Média Produtividade (@/ha)

- 2,74 - 3,13
- 3,14 - 4,90

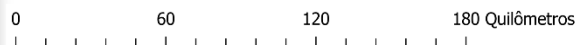
Limite de municípios,
estados e fronteira.

Aptidão Agrícola - Níveis A, B e C.

- Aptidão agrícola BOA para diferentes níveis de manejo do solo - 10,52%
- Aptidão agrícola REGULAR para diferentes níveis de manejo do solo - 43,74%
- Aptidão RESTRITA para diferentes níveis de manejo do solo - 40,96%
- Diferentes níveis de aptidão para pastagem - 2,51%
- Terras inaptas para o uso agrícola - 0,90 %
- Corpos d'água

Fonte: Iagrop e Pronasolos, 2020;
Elaboração: Detec/Sistema Famasul.
Datum: Sirgas 2000.

Região Centro



LEGENDA

- Região Centro
- Hidrografia

1º Safra 2020/21

- Cana-de-Açúcar
- Florestas Plantadas
- Grãos
- Pastagem

Altimetria



+757m

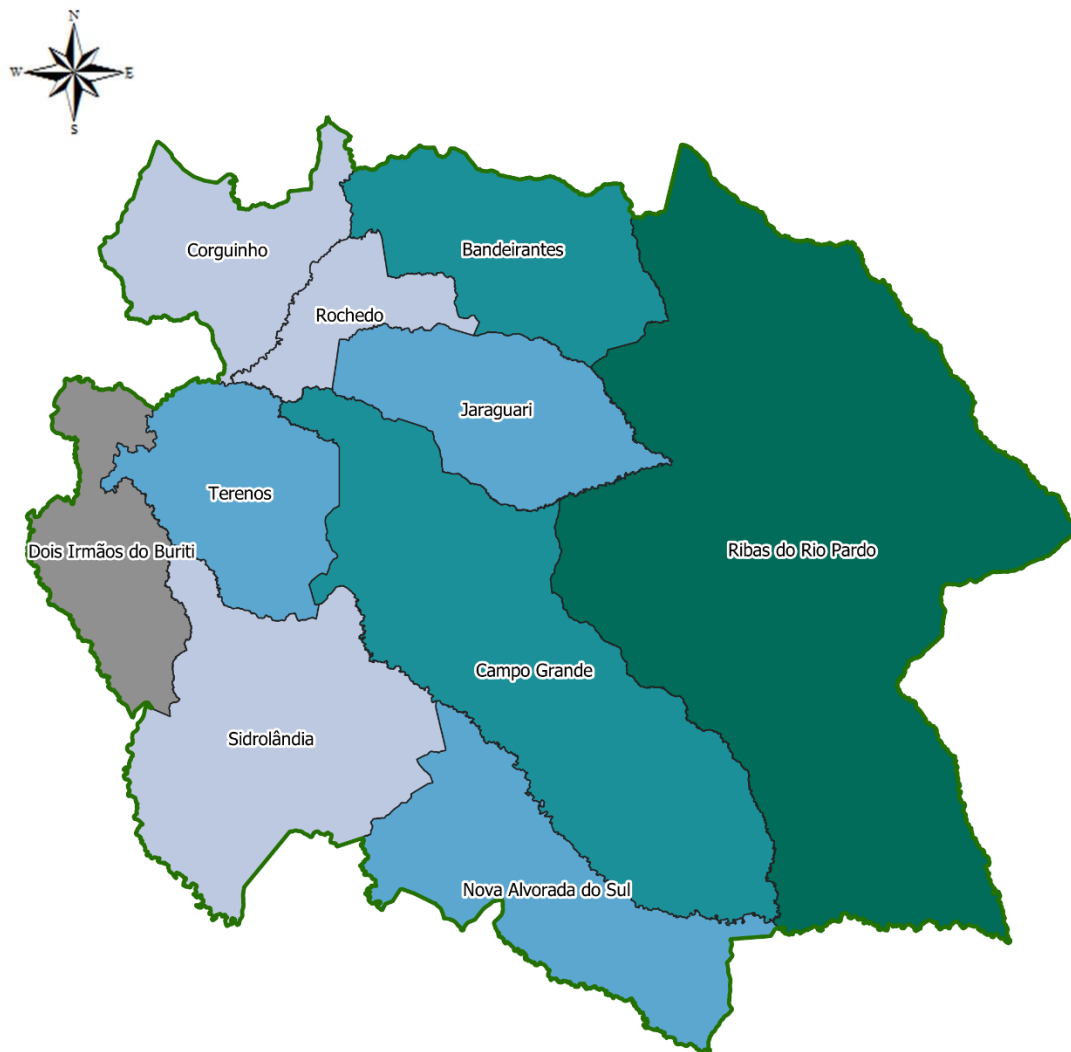
+158m



Ed. n° 17/2021 | Novembre

Irrigação

Região Centro



LEGENDA

Região Centro

Outorga para Irrigação (un.)

0
 1 - 6
 7 - 11
 12 - 45
 46 - 68

Município	Outorgas para Irrigação (unidade)
Bandeirantes	45
Campo Grande	32
Corguinho	3
Dois Irmãos do Buriti	0
Jaraguari	11
Nova Alvorada do Sul	10
Rochedo	3
Ribas do Rio Pardo	68
Sidrolândia	6
Terenos	9
Total	187

DADOS TÉCNICOS

Fonte: IMASUL-PINMS (Outubro-2021);
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Novembro/2021.

0 60 120 180 Quilômetros

Fonte: Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL, PIN-MS, www.pinms.gov.br, acessado em 17 de novembro de 2021.

Análise

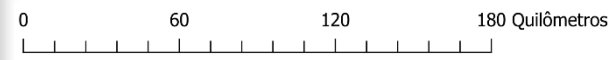
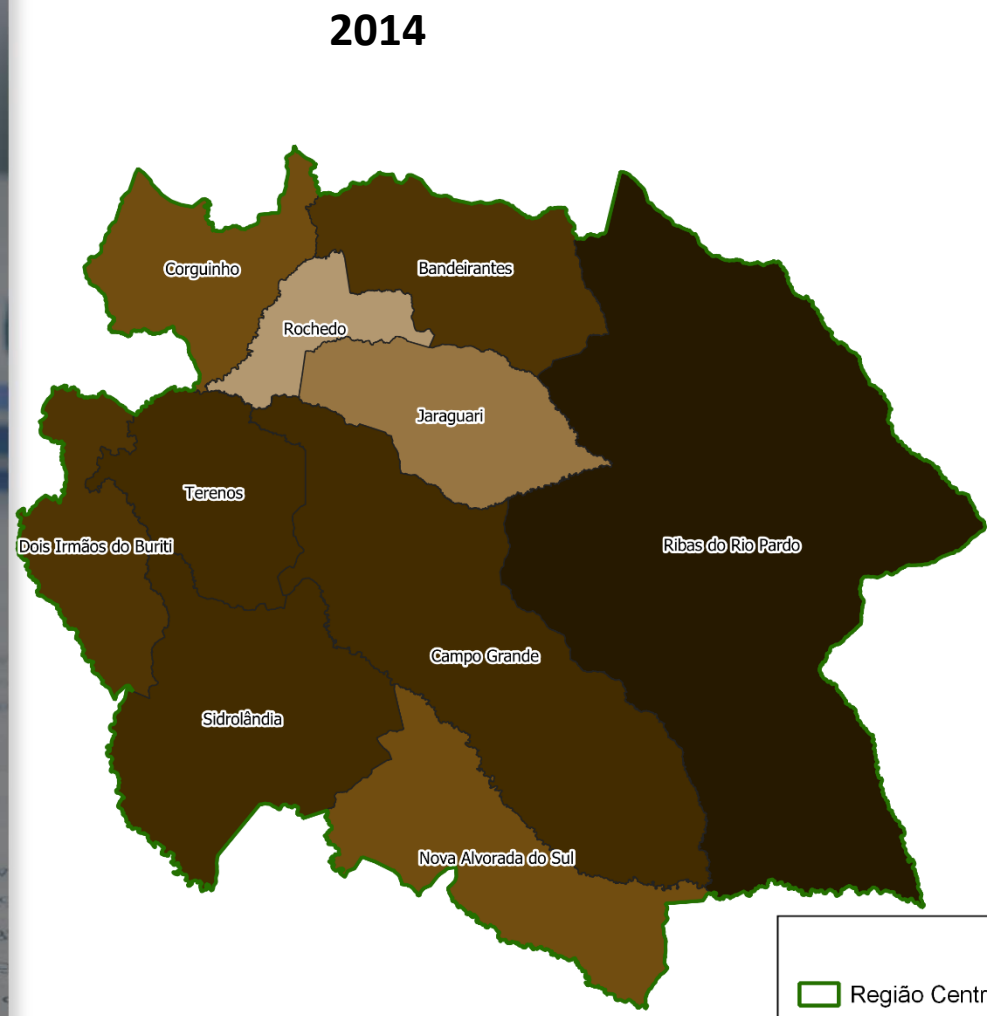
Segundo o mapa de aptidão agrícola, que leva em conta fatores climáticos, de solo e topografia, na Região Centro predominam as aptidões **regular e restrita para diferentes níveis de manejo de solo**. Isso explica em partes o fato da região estar ocupada por grandes áreas de pastagens e poucas áreas de agricultura (cana de açúcar, florestas plantadas e grãos), conforme mapa de uso e ocupação de solo.

Ao mesmo tempo, por ser uma região com solo com aptidões restritas e de clima mais quente (mais de 18 °C), o uso de irrigação é uma alternativa que pode ser utilizada para aumentar a produtividade e amenizar os veranicos.

Outro destaque, são as áreas de agricultura (grãos, cana de açúcar e floresta plantada), em áreas onde a aptidão agrícola é boa para diferentes níveis de manejo de solo, como em Bandeirantes, Nova Alvorada do Sul e Sidrolândia.

Rebanho da Região Centro MS

2014 e 2021



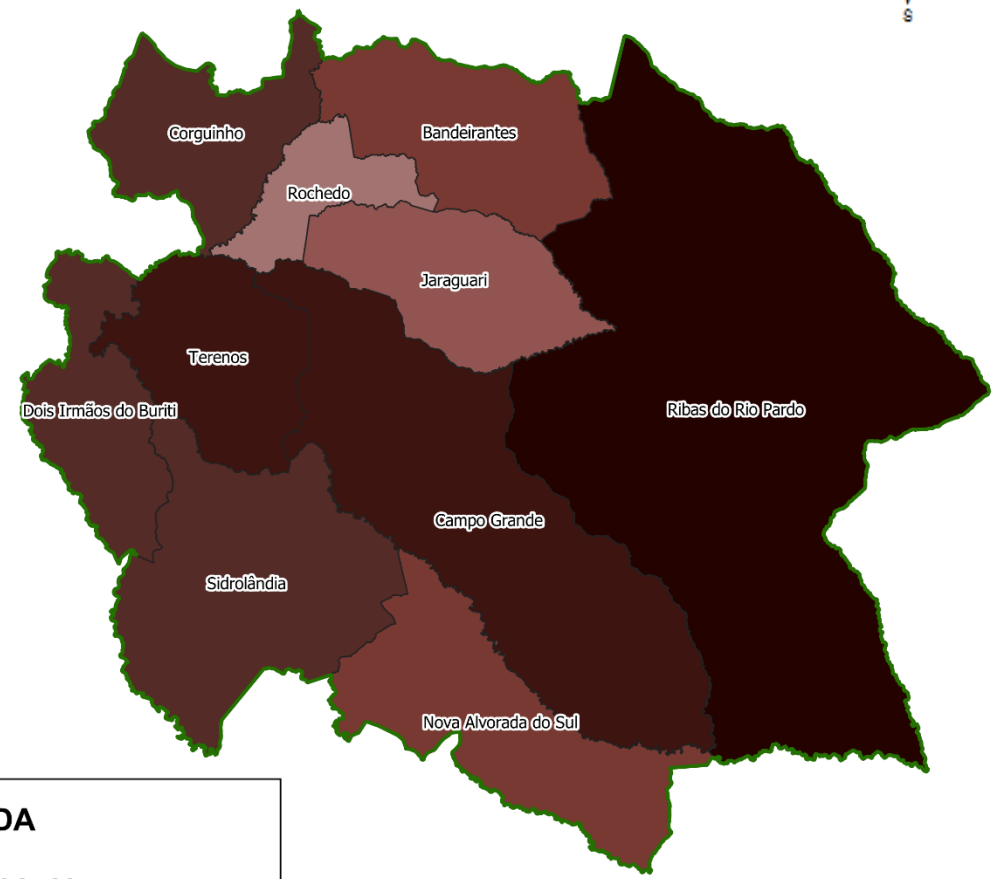
LEGENDA

Região Centro

Rebanho Total (cab)

2014	2021
136.062	128.746
136.063 - 168.283	128.747 - 169.249
168.284 - 201.025	169.250 - 186.614
201.026 - 219.154	186.615 - 209.256
219.155 - 536.272	209.257 - 471.967
536.273 - 1.047.806	471.968 - 1.011.118

2021



DADOS TÉCNICOS

Fonte: IAGRO (2014-2021);
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Novembro/2021.

Rebanho da Região Centro MS

Categorias (cabeças)

2021

Fêmeas

Município	Fêmea 0 - 12 meses	Fêmea 13 - 24 meses	Fêmea 25 - 36 meses	Fêmea > 36 meses
Bandeirantes	28.008	21.506	15.682	48.265
Campo Grande	82.849	50.141	47.045	137.228
Corguinho	33.743	18.264	19.908	61.842
Dois Irmãos do Buriti	30.510	20.406	17.001	53.493
Jaraguari	28.351	16.950	15.660	46.867
Nova Alvorada do Sul	24.385	16.830	16.725	54.494
Ribas do Rio Pardo	156.712	107.678	96.144	276.398
Rochedo	22.857	14.397	12.441	34.696
Sidrolândia	36.421	20.185	18.363	58.143
Terenos	39.293	32.686	20.693	56.542
Total	483.129	319.043	279.662	827.968

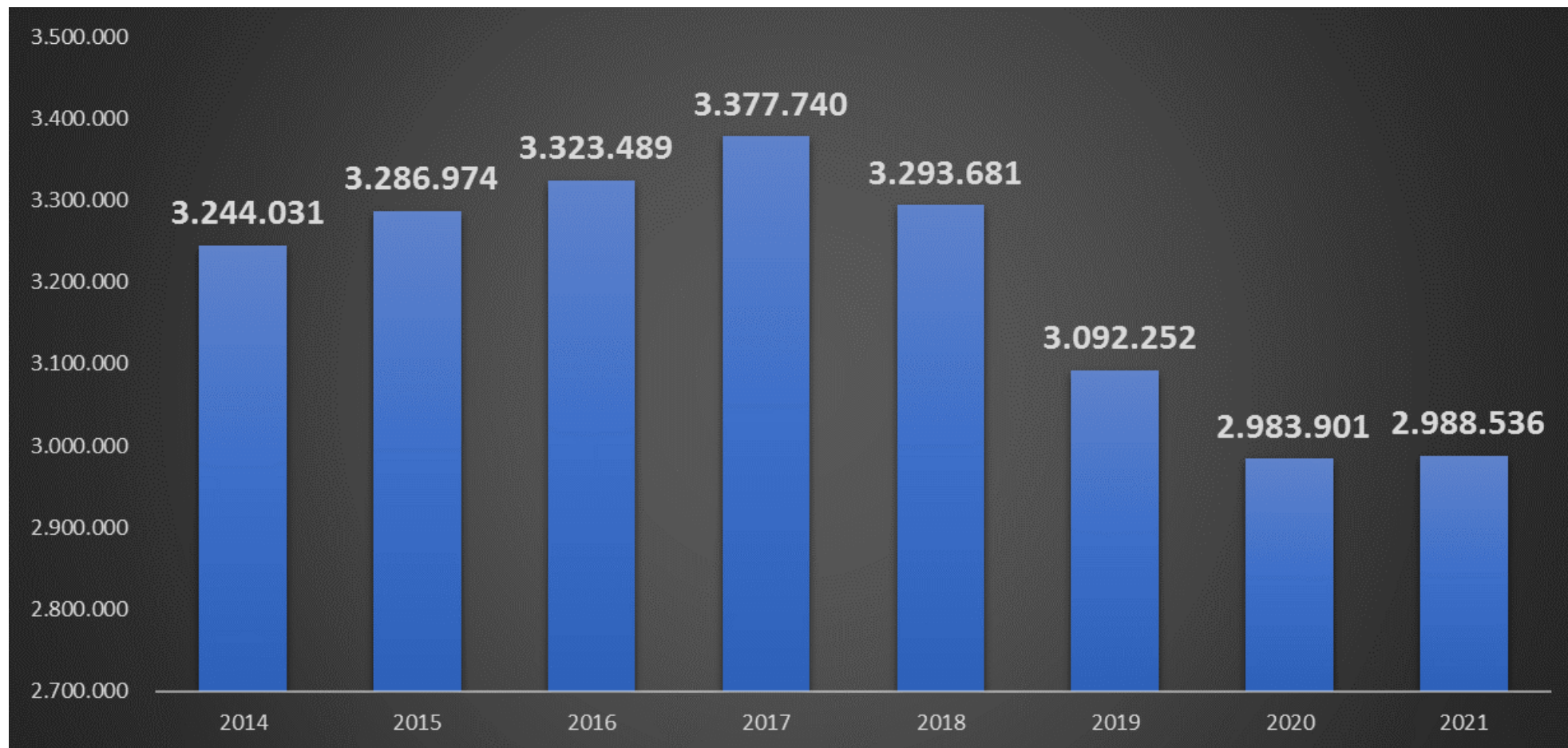
Machos

Município	Macho 0 - 12 meses	Macho 13 - 24 meses	Macho 25 - 36 meses	Macho > 36 meses
Bandeirantes	32.145	24.846	11.312	4.850
Campo Grande	80.051	41.357	21.902	11.394
Corguinho	38.848	13.536	9.057	4.526
Dois Irmãos do Buriti	35.919	21.573	10.431	7.311
Jaraguari	32.974	17.902	6.931	3.614
Nova Alvorada do Sul	30.817	15.699	7.884	6.634
Ribas do Rio Pardo	188.213	105.046	55.155	25.772
Rochedo	22.592	13.285	5.609	2.869
Sidrolândia	37.281	18.167	12.109	8.587
Terenos	38.090	26.804	15.375	12.267
Total	536.930	298.215	155.765	87.824

Rebanho da Região Centro MS

2014 - 2021

Histórico do Rebanho da Região Centro de MS – 2014 a 2021 (cabeças)



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Histórico do Rebanho por município

Região Centro MS

2014 a 2021

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Bandeirantes	219.154	210.585	217.742	221.894	217.043	200.774	191.766	186.614
Campo Grande	536.272	532.733	526.377	528.357	512.716	496.137	473.760	471.967
Corguinho	201.025	209.956	213.918	220.596	206.312	192.972	195.097	199.724
Dois Irmãos do Buriti	206.324	205.209	211.490	208.826	210.911	195.069	190.349	196.644
Jaraguari	168.283	178.869	191.079	193.022	192.724	176.794	171.025	169.249
Nova Alvorada do Sul	197.146	201.601	207.549	205.448	198.807	186.745	174.681	173.468
Ribas do Rio Pardo	1.047.806	1.070.065	1.063.913	1.108.614	1.095.322	1.029.333	996.791	1.011.118
Rochedo	136.062	140.661	139.124	147.974	141.458	128.620	126.472	128.746
Sidrolândia	270.362	267.644	276.328	269.801	253.670	229.121	220.540	209.256
Terenos	261.597	269.651	275.969	273.208	264.718	256.687	243.420	241.750
Total	3.244.031	3.286.974	3.323.489	3.377.740	3.293.681	3.092.252	2.983.901	2.988.536

Lotação (cab/ha)

2014 - 2021

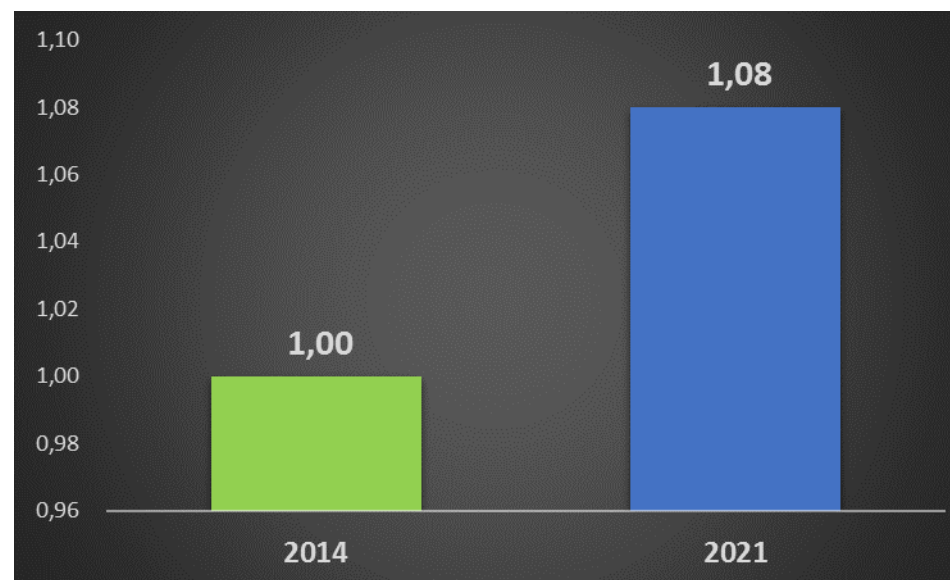
Lotação (cabeças/hectare) na Região Centro de MS

2014

Município	Pastagem* (ha)	Rebanho 2014 (cab)	Lotação(cab/ha)
Bandeirantes	195.681,46	219.154	1,12
Campo Grande	567.988,92	536.272	0,94
Corguinho	172.581,98	201.025	1,16
Dois Irmãos do Buriti	153.024,39	206.324	1,35
Jaraguari	207.956,30	168.283	0,81
Nova Alvorada do Sul	194.150,30	197.146	1,02
Ribas do Rio Pardo	1.221.588,58	1.047.806	0,86
Rochedo	114.649,19	136.062	1,19
Sidrolândia	207.037,47	270.362	1,31
Terenos	204.435,53	261.597	1,28
Total	3.239.094,12	3.244.031	1,00

2021

Município	Pastagem * (ha)	Rebanho 2021 (cab)	Lotação(cab/ha)
Bandeirantes	140.700,47	186.614	1,33
Campo Grande	478.687,69	471.967	0,99
Corguinho	171.582,85	199.724	1,16
Dois Irmãos do Buriti	129.604,69	196.644	1,52
Jaraguari	169.566,74	169.249	1,00
Nova Alvorada do Sul	144.940,33	173.468	1,20
Ribas do Rio Pardo	1.114.685,08	1.011.118	0,91
Rochedo	106.286,90	128.746	1,21
Sidrolândia	139.663,65	209.256	1,50
Terenos	182.100,87	241.750	1,33
Total	2.777.819,27	2.988.536	1,08



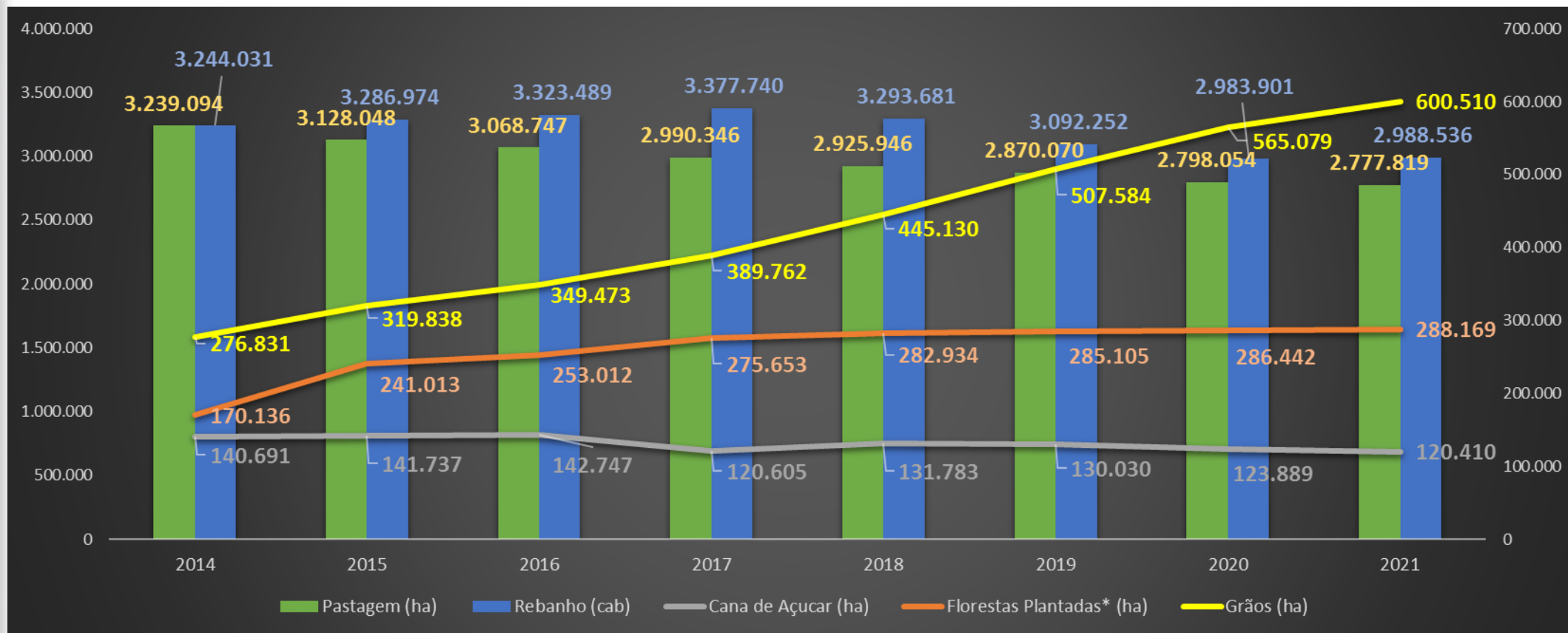
*Consideramos as pastagens nativas e implantadas.
Co.

Fonte: IAGRO; SIGA-MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Região Centro MS

2014 a 2021

Histórico da Área de Pastagem (ha) x Área de Cana de Açúcar (ha) x Área de Grãos (ha) x Florestas Plantadas (ha) x Rebanho (cab) na Região Centro de MS



*Florestas Plantadas = Eucalipto + Pinus + Seringueira;

Fonte: IAGRO; SIGA-MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Análise

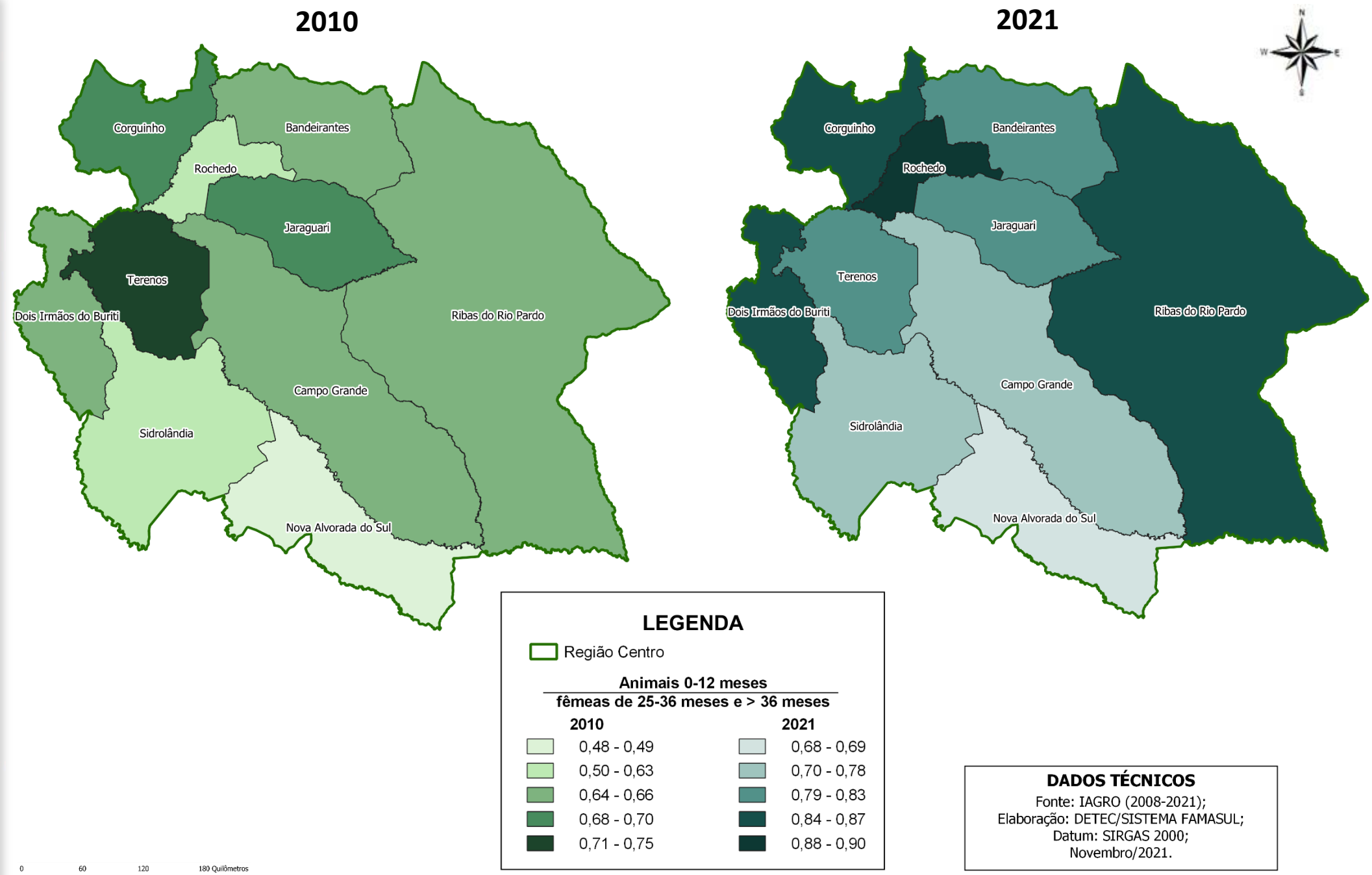
A Região Central possui **2,9 milhões** de cabeças bovinas. Houve uma redução de 7,87% entre 2014 e 2021. Em relação ao rebanho de 2014, o município de **Sidrolândia** (-22,60%) foi o que apresentou a maior redução, seguido por **Bandeirantes** (-14,85%), **Nova Alvorada do Sul** (-12,01%) e **Campo Grande** (-11,99%), respectivamente. A redução do rebanho é reflexo da expansão da área de agricultura (grãos, florestas plantadas e cana) sobre áreas de pastagens, como mostra o gráfico.

As categorias bovinas que mais decresceram foram os **machos de 25 – 36 meses e > 36 meses**, nos quais o decréscimo foi de 48,52% e 46,76%, respectivamente, e os maiores aumentos foram de **machos e fêmeas de 0 – 12 meses**, com acréscimos de 33,56% e 23,89%. Tal decréscimo demonstra intensificação dos sistemas de produção, que contribuiu para a redução da idade ao abate, reduzindo estoques de animais erados. Ao mesmo tempo, há indícios de uma especialização, onde propriedades migraram para o sistema de cria, reduzindo estoques de categorias de recria e engorda de machos.

Houve redução do rebanho e da área de pastagem, com um aumento de 8,00% na lotação por hectare. Isso demonstra a tecnificação do sistema de produção, através de suplementação à pasto e o uso de Integração Lavoura Pecuária – ILP.

Relação
Bezerros/Matrizes

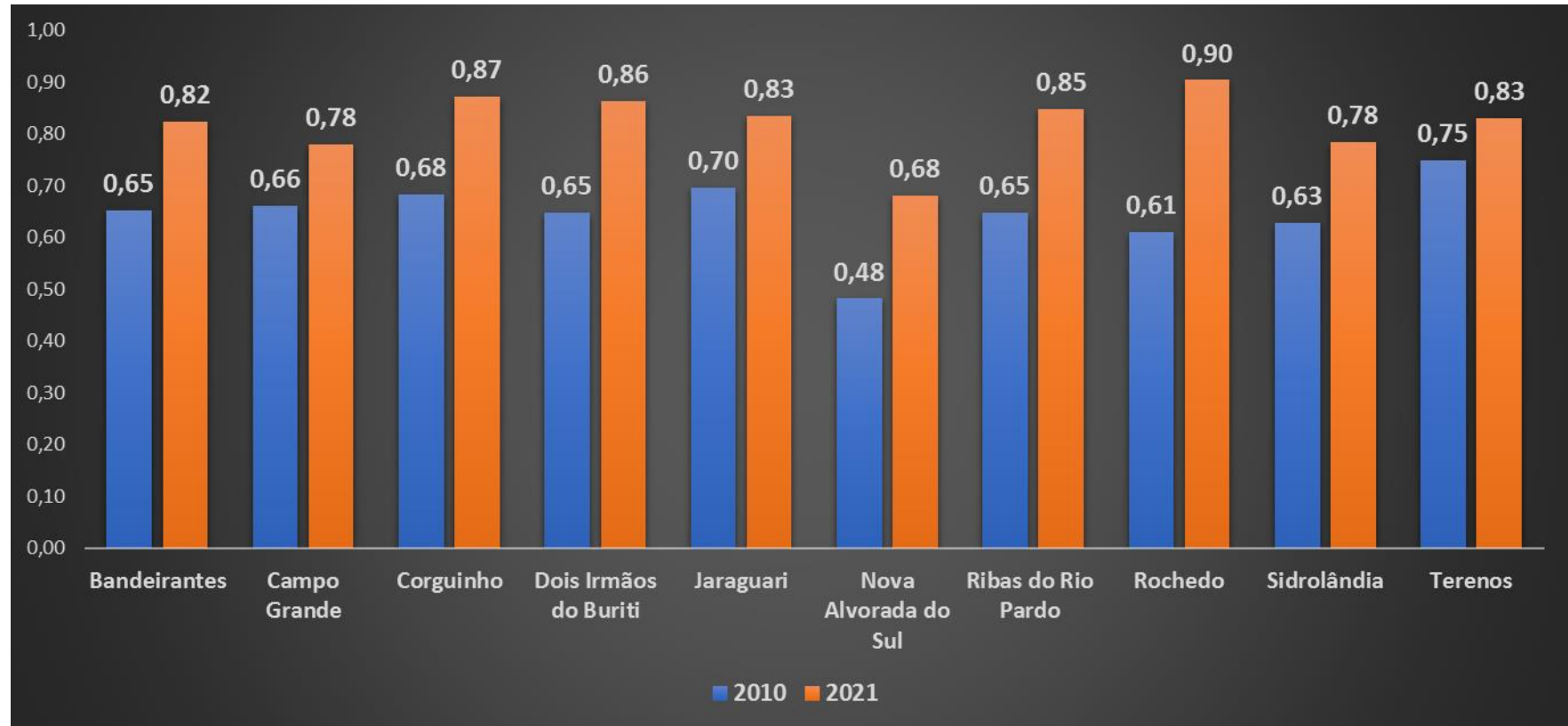
2010 e 2021



Relação Bezerros/Matrizes nos municípios da Região Centro de MS

Relação
Bezerros/Matrizes

2010 e 2021



* bezerros: animais machos e fêmeas de 0 – 12 meses; matrizes: fêmeas de 25 a 36 meses e > de 36 meses. Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Relação Bezerros/Matrizes nos municípios da Região Centro de MS

Relação
Bezerros/Matrizes

2010 e 2021

Município	Rebanho		Relação	Rebanho		Relação
	Fêmeas - 2008	Bezerros - 2010		Fêmeas - 2019	Bezerros - 2021	
Bandeirantes	93.878	61.220	0,65	73.114	60.153	0,82
Campo Grande	240.992	159.450	0,66	209.201	162.900	0,78
Corguinho	80.648	55.017	0,68	83.288	72.591	0,87
Dois Irmãos do Buriti	89.844	58.159	0,65	77.021	66.429	0,86
Jaraguari	78.058	54.377	0,70	73.508	61.325	0,83
Nova Alvorada do Sul	127.892	61.611	0,48	81.045	61.325	0,68
Ribas do Rio Pardo	471.727	305.604	0,65	407.063	344.925	0,85
Rochedo	56.714	34.615	0,61	50.305	45.449	0,90
Sidrolândia	125.779	78.851	0,63	93.989	73.702	0,78
Terenos	88.700	66.356	0,75	93.140	77.383	0,83
Média	1.454.232	935.260	0,64	1.241.674	1.020.059	0,82

* bezerros: animais machos e fêmeas de 0 – 12 meses; matrizes: fêmeas de 25 a 36 meses e > de 36 meses. Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Análise

Para calcularmos a relação bezerros/matrizes, utilizamos a fórmula que está disposta no [Boletim SIGABOV ed. N° 13/2021 – julho](#).

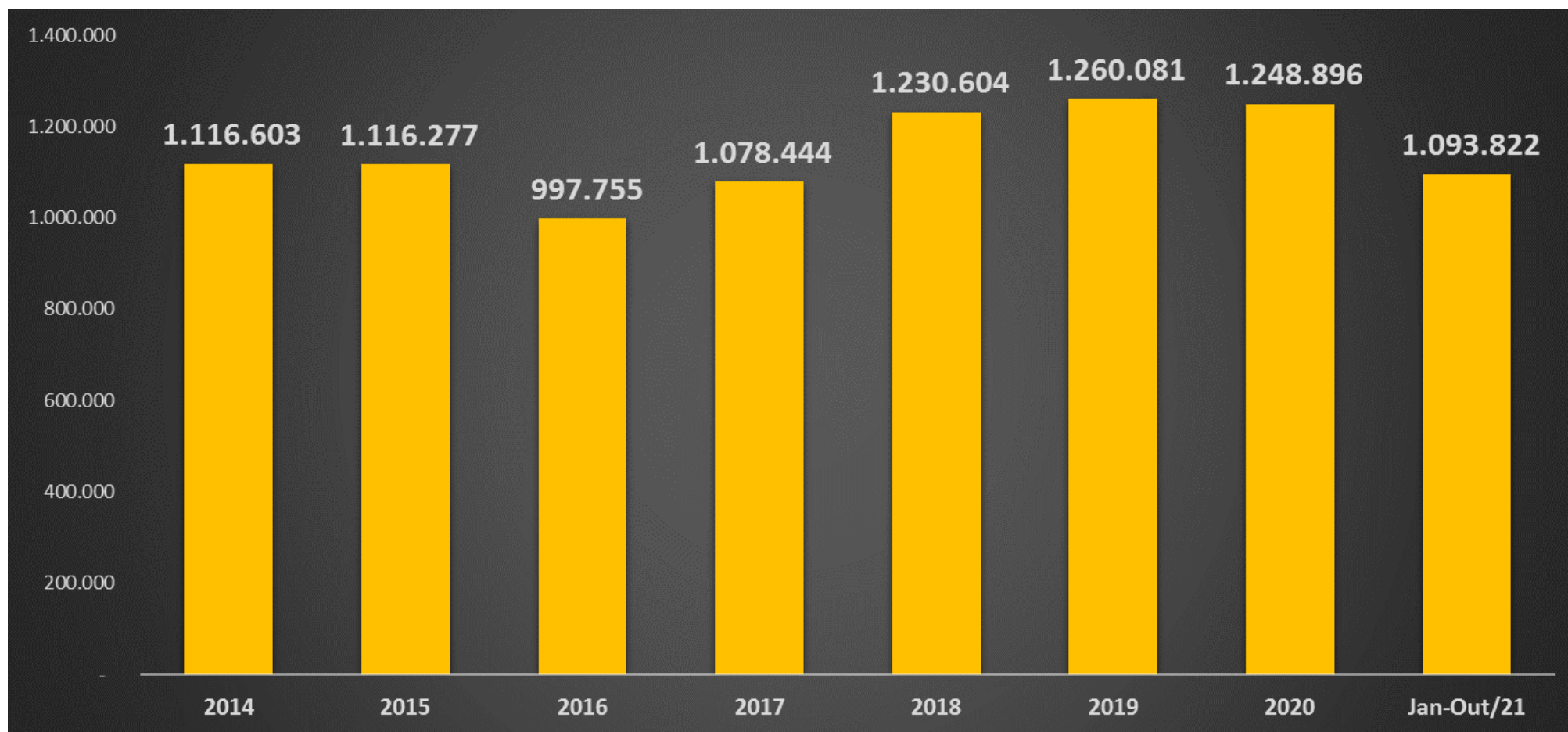
Em todos os municípios da Região Centro, houve aumento na relação bezerro/matriz. Em média, a região apresentou valor de 0,82 bezerro/matriz em 2021, um aumento de 27,74% em relação ao 0,64 bezerro/matriz constatado em 2010. A média estadual do mesmo indicador em 2021 é de 0,81 bezerro/matriz.

Verifica-se que nos anos de 2010 e 2021, a relação do estado foi um pouco inferior ao da Região Centro, destacando nessa localidade um sistema de produção mais intensivo, o que lhe confere indicadores superiores ao do estado.

A melhoria na relação pode ser explicado pela implementação de tecnologias voltadas para o melhoramento genético do rebanho, uso de touros provados, IATF, melhor manejo nutricional das matrizes e das pastagens.

**Movimentação
Para
Engorda
2014 a 2021**

Movimentação do rebanho para engorda dos municípios da Região Centro de MS (cabeças)



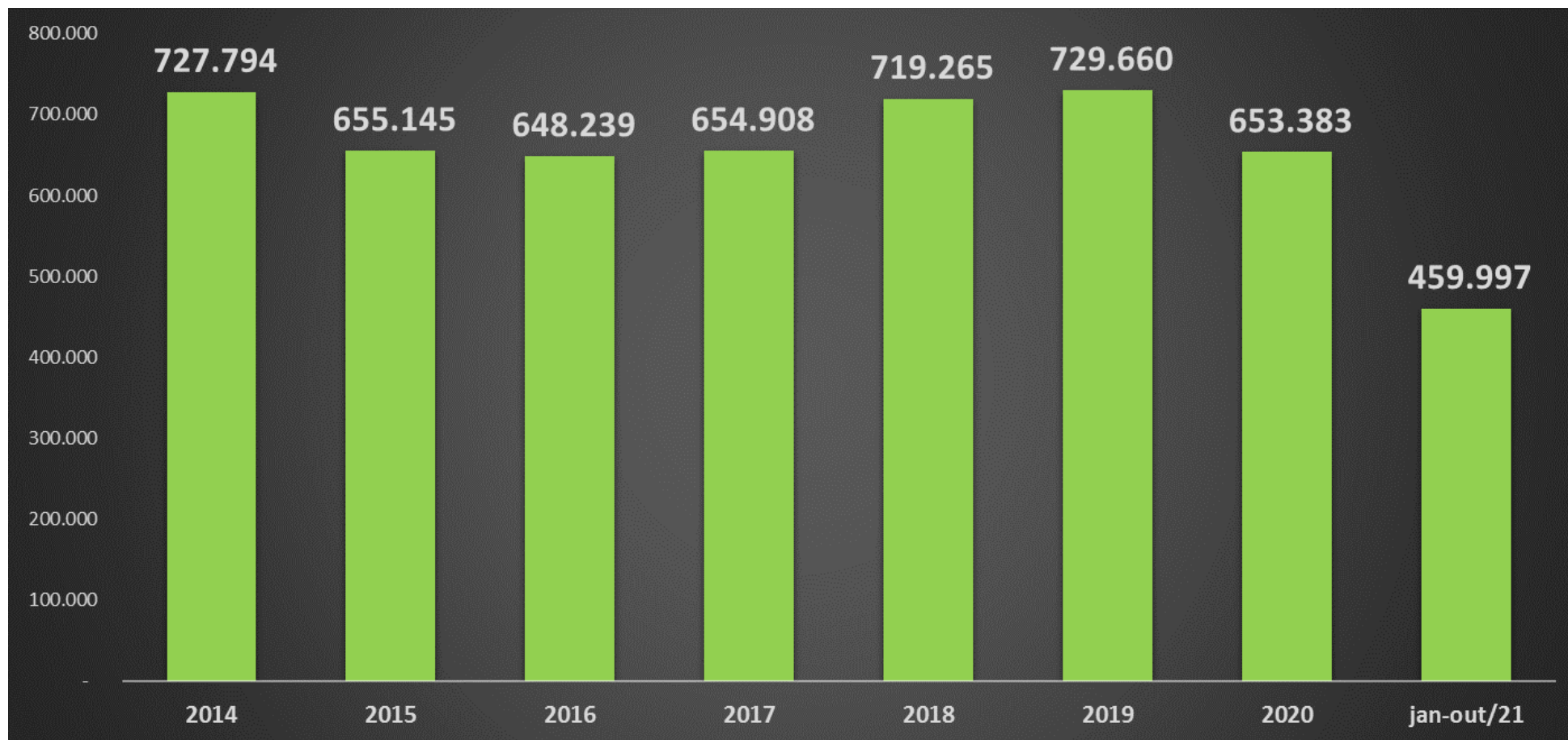
**Movimentação
para
Engorda
2014 a 2021**

Movimentação do rebanho para engorda dos municípios da Região Centro de MS (cabeças)

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Jan a Out/21	Variação 2014-2020 (%)
Bandeirantes	72.833	68.339	60.346	64.400	72.642	65.866	73.082	54.390	0,34
Campo Grande	241.167	230.886	202.790	325.802	370.834	359.698	375.983	349.385	55,90
Corguinho	66.809	72.207	62.473	52.898	62.986	65.225	71.411	53.522	6,89
Dois Irmãos do Buriti	52.922	54.148	48.460	47.228	51.346	56.803	62.209	45.457	17,55
Jaraguari	59.700	59.638	48.912	37.344	49.807	50.791	56.381	51.760	- 5,56
Nova Alvorada do Sul	59.700	56.522	62.584	65.961	72.809	81.250	66.152	59.752	10,81
Ribas do Rio Pardo	344.139	359.419	317.409	311.132	357.565	407.024	370.207	328.781	7,57
Rochedo	46.379	56.479	48.008	43.955	41.386	42.578	48.710	41.817	5,03
Sidrolândia	81.073	66.088	60.563	50.203	62.943	58.845	52.457	40.421	- 35,30
Terenos	91.881	92.551	86.210	79.521	88.286	72.001	72.304	68.537	- 21,31
Total	1.116.603	1.116.277	997.755	1.078.444	1.230.604	1.260.081	1.248.896	1.093.822	11,85

**Movimentação
para
Abate
2014 a 2021**

Movimentação do rebanho para abate dos municípios da Região Centro de MS (cabeças)

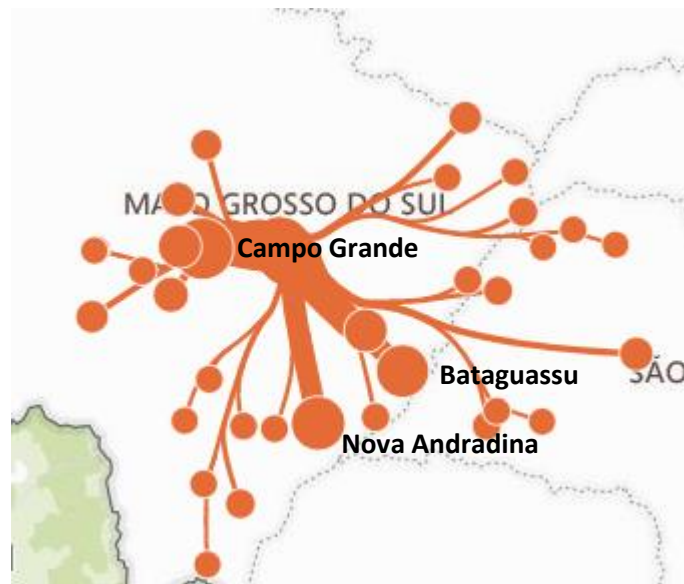


Movimentação Para Abate 2014 a 2021

Movimentação do rebanho para abate dos municípios da Região Centro de MS (cabeças)

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Jan a Out/21	Variação 2014-2020 (%)
Bandeirantes	49.593	44.314	45.528	50.191	48.663	55.415	45.096	31.405	-9,06
Campo Grande	107.644	89.064	88.993	94.341	107.813	109.864	103.685	62.635	-3,67
Corguinho	32.113	35.395	30.010	37.024	41.353	41.129	32.439	22.609	1,01
Dois Irmãos do Buriti	42.048	39.136	37.919	40.634	49.100	48.452	41.425	25.661	-1,48
Jaraguari	37.648	43.951	42.209	40.627	41.470	46.595	44.624	30.894	18,52
Nova Alvorada do Sul	38.625	32.617	28.682	27.353	32.163	28.541	24.280	17.224	-37,13
Ribas do Rio Pardo	226.228	198.668	209.216	203.667	213.067	219.123	188.709	135.240	-16,58
Rochedo	32.007	32.532	30.298	30.429	39.356	35.154	29.636	20.795	-7,40
Sidrolândia	71.741	57.685	51.351	55.947	58.850	54.662	47.147	31.985	-34,28
Terenos	90.147	81.783	84.033	74.695	87.430	90.725	96.342	81.549	6,87
Total	727.794	655.145	648.239	654.908	719.265	729.660	1.248.896	459.997	-10,22

Movimentação



Segundo os mapas de fluxo de movimentações de 2020, os principais municípios que movimentaram animais para abate e engorda da Região Centro de MS, foram Ribas do Rio Pardo e Campo Grande.

Houve movimentação para diversos municípios do estado, assim como para outros estados do Brasil, com destaque para São Paulo.

Movimentações para engorda – Município: Campo Grande/MS



Ribas do Rio Pardo teve como principais destinos para abate Campo Grande, Nova Andradina e Bataguassu (linhas laranja mais grossas e esferas laranja maiores).

Campo Grande teve como principais destinos para engorda, o próprio município e Ribas do Rio Pardo e Terenos (linhas rosa mais grossas e esferas rosa maiores).



Cotações do Mercado de Reposição no MS

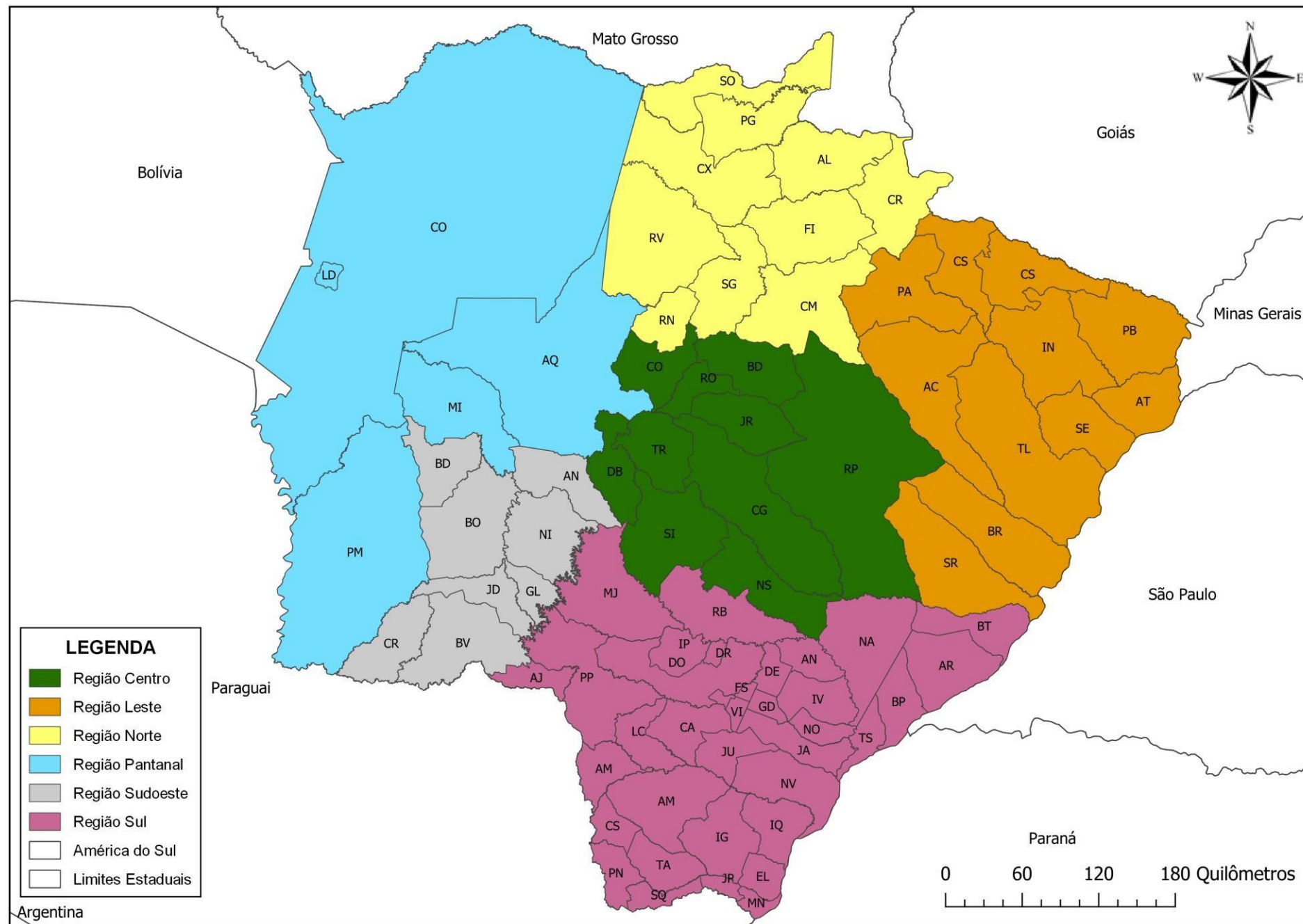
Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Capitaliza Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilogrande
- Leiloboi
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Taquari Leilões

Obs.: Para a região Sudoeste não encontramos leiloeiras que publiquem periodicamente resultados de leilões.



COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO – outubro/2021

Preços das categorias por região
01/10 à 31/10

NORTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.296,96	182,89	R\$ 12,66
GARROTE	R\$ 2.620,87	247,42	R\$ 10,65
BOI MAGRO	R\$ 3.640,00	415,00	R\$ 8,77
BEZERRA	R\$ 1.864,86	174,83	R\$ 10,73
NOVILHA	R\$ 2.113,38	213,60	R\$ 10,05
VACA MAGRA	R\$ 2.385,59	288,50	R\$ 8,24

CENTRO

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.747,75	193,13	R\$ 14,56
GARROTE	R\$ 3.198,64	261,78	R\$ 12,36
BOI MAGRO	R\$ 3.802,00	390,75	R\$ 9,72
BEZERRA	R\$ 2.002,73	177,65	R\$ 11,17
NOVILHA	R\$ 2.466,18	243,03	R\$ 10,20
VACA MAGRA	R\$ 2.772,88	356,02	R\$ 87,77

LESTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.425,28	----	-----
GARROTE	R\$ 2.600,00	----	-----
BOI MAGRO	-----	----	-----
BEZERRA	R\$ 1.758,33	-----	-----
NOVILHA	R\$ 2.570,51	----	-----
VACA MAGRA	R\$ 3.096,97	----	-----

PANTANAL

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.447,10	173,55	R\$ 14,42
GARROTE	R\$ 2.819,58	231,50	R\$ 12,50
BOI MAGRO	R\$ 3.425,00	385,00	R\$ 9,74
BEZERRA	R\$ 1.845,63	159,86	R\$ 11,29
NOVILHA	R\$ 2.100,19	220,33	R\$ 9,45
VACA MAGRA	R\$ 2.689,91	338,89	R\$ 8,05

SUL

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.694,08	186,70	R\$ 14,58
GARROTE	R\$ 3.000,00	274,00	R\$ 10,95
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 2.218,96	207,00	R\$ 10,69
NOVILHA	R\$ 2.682,40	251,00	R\$ 10,69
VACA MAGRA	R\$ 3.369,72	387,50	R\$ 7,88

Fonte: Leiloslul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

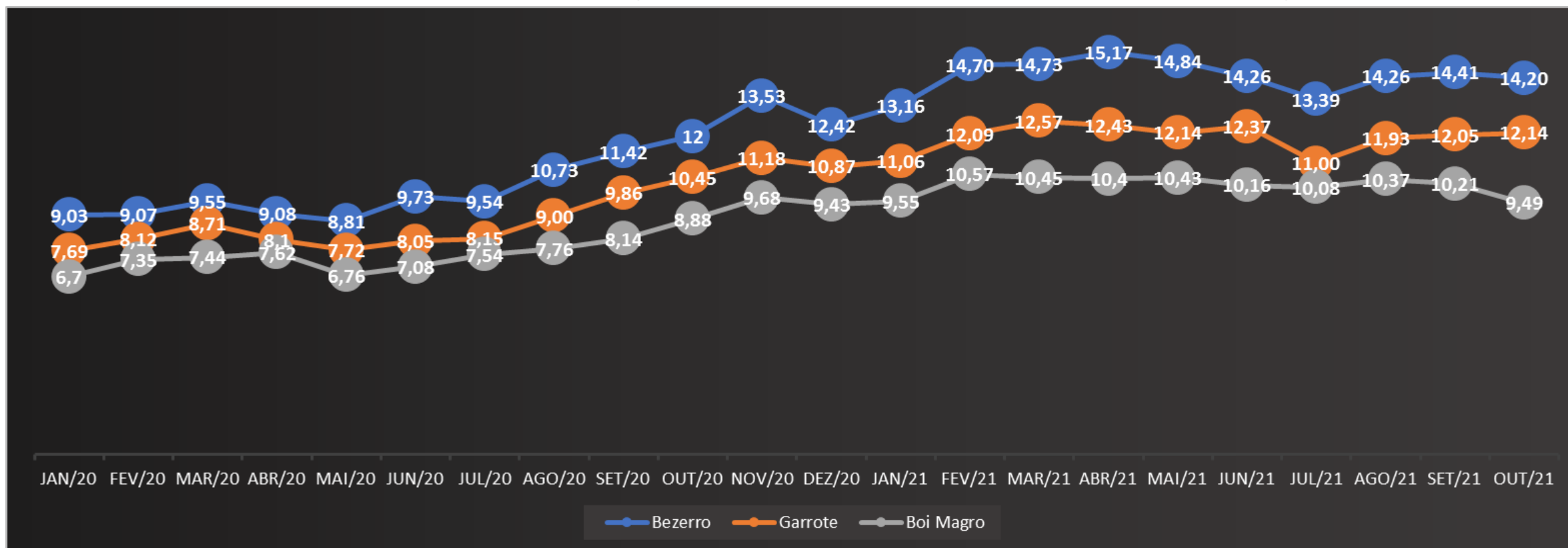
Média estadual de preços de machos em leilões no MS

Mês	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Outubro/2020	2.185,54	178,90	12,00	2.630,79	260,04	10,45	3.486,30	395,25	8,88
Novembro/2020	2.345,87	181,98	13,53	2.889,08	260,13	11,18	4.032,58	425,74	9,68
Dezembro/2020	2.312,08	192,21	12,42	2.742,69	241,46	10,87	3.712,93	369,67	9,43
Janeiro/2021	2.464,26	179,50	13,16	2.808,14	262,30	11,06	3.834,08	400,39	9,55
Fevereiro/2021	2.757,01	188,19	14,70	3.244,20	275,26	12,09	4.051,30	387,78	10,57
Março/2021	2.989,28	202,48	14,73	3.397,25	282,40	12,57	4.327,24	409,58	10,45
Abril/2021	3.056,71	202,14	15,17	3.517,84	284,85	12,43	4.283,54	416,51	10,40
Maió/2021	2.892,26	195,19	14,84	3.388,80	271,27	12,14	4.095,16	390,65	10,43
Junho/2021	2.843,73	200,17	14,26	3.268,37	266,75	12,37	3.962,12	384,30	10,16
Julho/2021	2.584,55	192,43	13,39	2.976,57	271,16	11,00	3.897,50	386,19	10,08
Agosto/2021	2.662,04	187,44	14,26	3.174,85	264,81	11,93	4.158,76	401,85	10,37
Setembro/2021	2.617,96	182,26	14,41	3.140,11	258,45	12,05	3.970,35	376,12	10,21
Outubro/2021	2.603,51	185,36	14,20	2.998,66	250,42	12,14	3.658,50	395,38	9,49

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

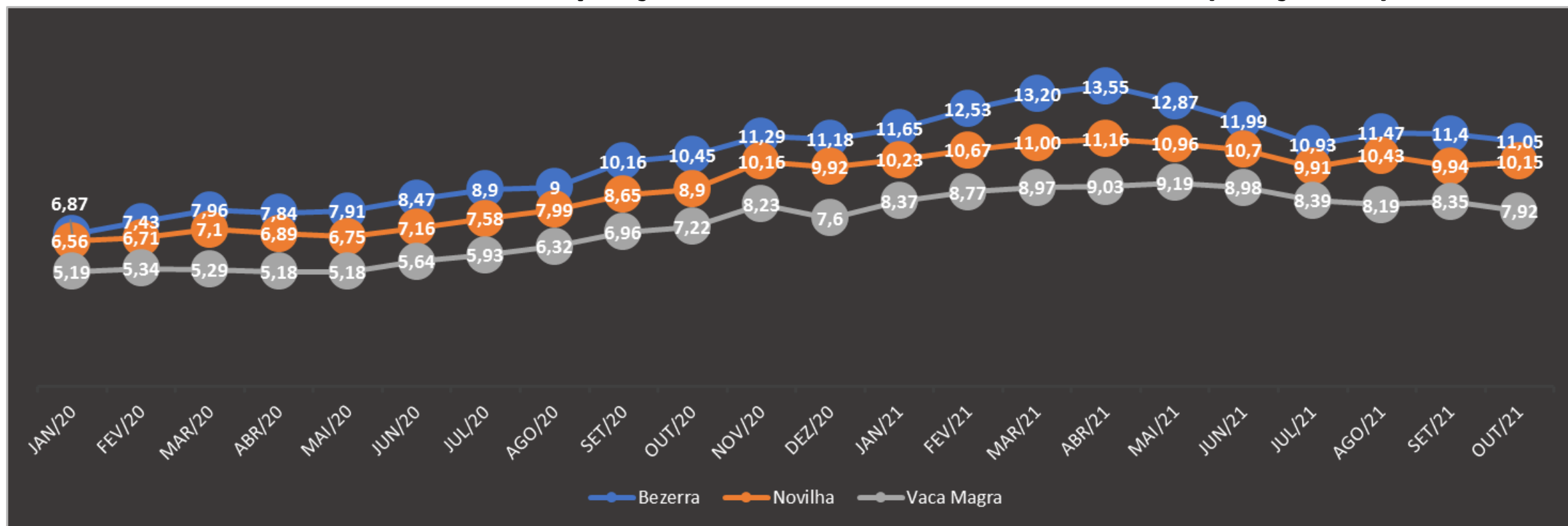
Mês	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
Outubro/2020	1.859,49	180,44	10,45	2.248,03	245,82	8,90	2.739,96	377,85	7,22
Novembro/2020	1.944,46	176,38	11,29	2.343,28	247,90	10,16	3.005,67	383,28	8,23
Dezembro/2020	1.945,21	175,72	11,18	2.343,96	249,80	9,92	2.859,34	383,71	7,60
Janeiro/2021	2.168,11	185,49	11,65	2.602,64	252,94	10,23	3.253,93	394,37	8,37
Fevereiro/2021	2.315,89	184,90	12,53	2.681,37	256,23	10,67	3.404,28	390,36	8,77
Março/2021	2.514,82	195,51	13,20	2.935,11	272,40	11,00	3.470,17	392,72	8,97
Abril/2021	2.557,63	188,77	13,55	3.057,69	275,23	11,16	3.565,00	398,51	9,03
Maió/2021	2.345,09	184,97	12,87	2.863,64	262,52	10,96	3.585,71	397,30	9,19
Junho/2021	2.213,38	184,96	11,99	2.799,22	262,69	10,70	3.403,44	379,51	8,98
Julho/2021	1.977,46	180,56	10,93	2.597,24	261,86	9,91	3.162,15	374,79	8,39
Agosto/2021	2.002,93	176,61	11,47	2.618,61	252,81	10,43	2.966,08	366,76	8,19
Setembro/2021	1.992,78	174,09	11,40	2.454,81	248,61	9,94	3.001,88	357,70	8,35
Outubro/2021	1.963,25	177,54	11,05	2.339,70	230,56	10,15	2.774,12	343,73	7,92

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Marca P Remates, Capitaliza Leilões, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Ed. nº 17/2021 | Novembro

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Janeiro 2020	Janeiro 2021	Var. 2021/2020	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	133.155	168.001	26,17%	183.354	- 8,37%
Fêmeas	156.444	120.145	-23,20%	168.430	- 28,67%

Categoria	Fevereiro 2020	Fevereiro 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	148.556	138.268	- 6,92%	159.490	- 13,30%
Fêmeas	161.143	125.137	- 22,34%	160.872	- 22,21%

Categoria	Março 2020	Março 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	158.883	156.669	-1,39%	173.291	-9,59%
Fêmeas	166.436	133.944	-19,52%	166.561	-19,58%

Categoria	Abril 2020	Abril 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	150.315	163.723	8,91%	171.578	- 4,58%
Fêmeas	138.277	133.174	- 3,60%	155.205	- 14,19%

Categoria	Maió 2020	Maió 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	176.705	171.346	- 3,03%	175.651	- 2,45%
Fêmeas	160.377	134.596	- 16,07%	153.503	- 12,32%

Categoria	Junho 2020	Junho 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	171.933	159.058	- 7,48%	170.377	- 6,64%
Fêmeas	153.656	118.208	- 23,02	143.153	- 17,43%

Categoria	Julho 2020	Julho 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	174.611	158.040	- 9,42%	177.918	- 11,17%
Fêmeas	150.802	128.620	- 14,70%	145.277	- 11,47%

Categoria	Agosto 2020	Agosto 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	179.673	153.167	-14,75%	172.888	-11,41%
Fêmeas	125.512	106.567	-15,09%	128.651	-17,17%

Categoria	Setembro 2020	Setembro 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	125.512	89.558	- 28,65%	158.401	-43,46%
Fêmeas	177.904	64.851	- 63,55%	108.469	-40,21%

Categoria	Outubro 2020	Outubro 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	179.467	148.153	- 17,45%	171.400	- 13,56%
Fêmeas	104.087	69.357	- 33,37%	104.913	- 33,89%

Categoria	Acumulado Jan-Out/2020	Acumulado Jan-Out/2021	Variação 2020/2021	Média* 10 anos	Variação 2021/10 anos
Machos	1.598.810	1.505.983	-5,81%	1.714.348	-12,15%
Fêmeas	1.494.638	1.181.199	-20,97%	1.435.034	-17,69%

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul *Média (2010 à 2020). Não foi utilizado o ano de 2013 para compor a média por inconsistência dos dados mensais.

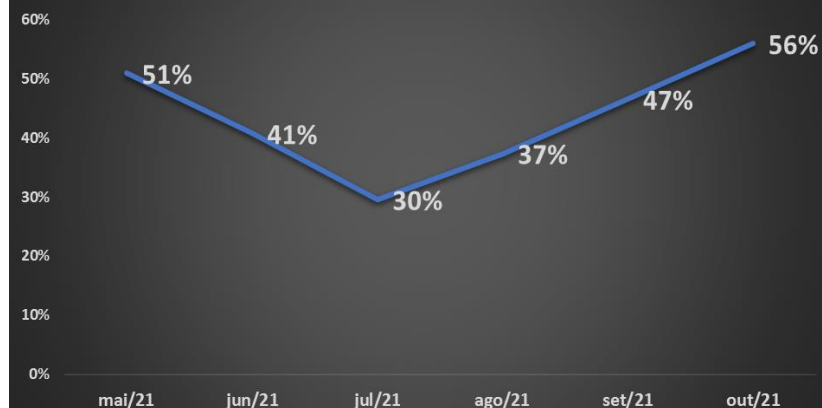
COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

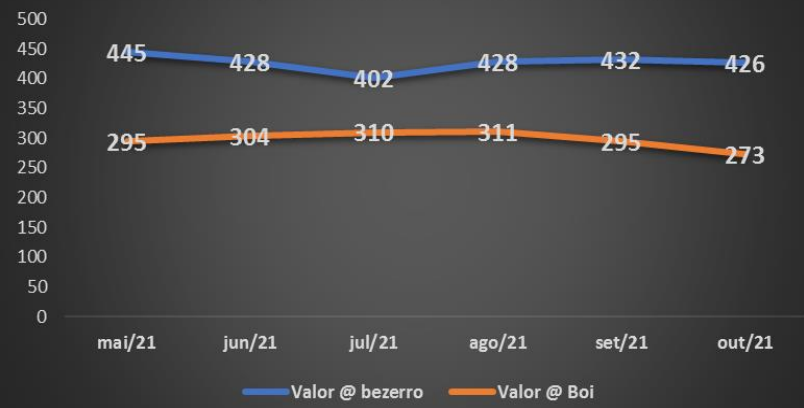
Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
Maio/2021	14,84	195,19	445	295	51%	980,30	99,85
Junho/2021	14,26	200,17	428	304	41%	824,80	81,34
Julho/2021	13,39	192,43	402	310	30%	590,20	57,18
Agosto/2021	14,26	187,44	428	311	37%	727,10	70,05
Setembro/2021	14,41	182,26	432	295	47%	834,20	84,84
Outubro/2021	14,20	185,36	426	273	56%	944,30	103,70

% Ágio Bezerro



Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



*Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200Kg



Painel de Custos de Produção

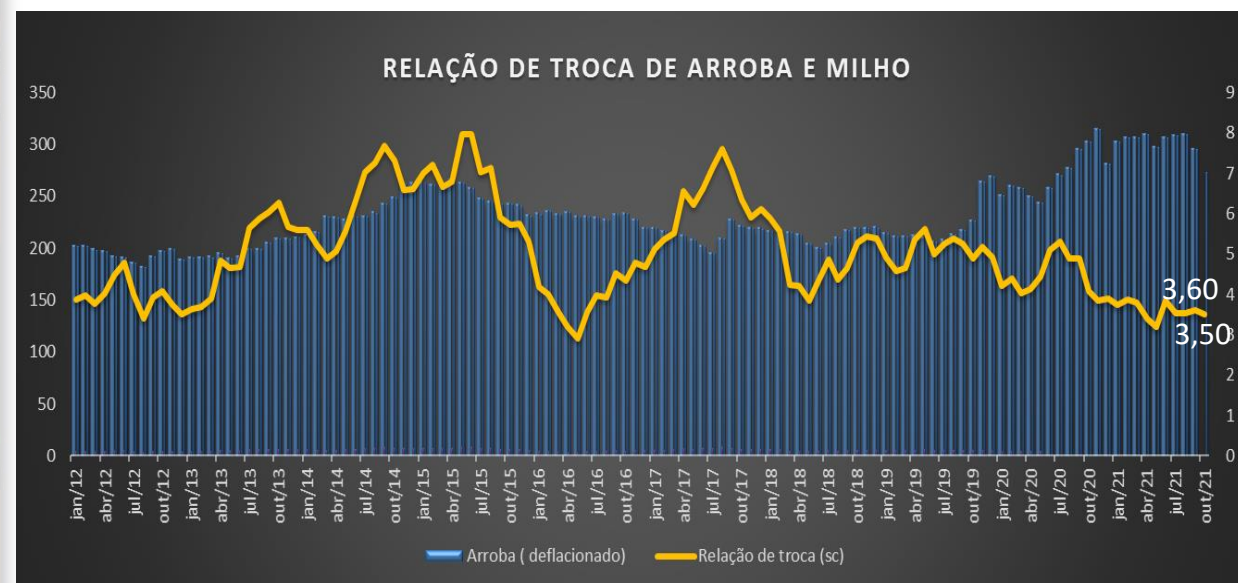
PAINEL DE CUSTO DE PRODUÇÃO

Milho



O preço da saca de milho no mês de outubro/21 fechou em **R\$ 78,11**, representando **uma queda de 4,45% em relação à setembro/21**.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de outubro registrou **queda de 3,08%**, sendo com 1 @ foi possível comprar 3,50 sacas de milho (60 kg). No comparativo anual, observa-se uma redução de 14,06% nessa relação, tendo em vista que em outubro/20, era de 1 @ para cada 4,06 sacas de milho.



O poder de compra do produtor frente ao milho melhorou neste mês, visto que a valorização da arroba foi maior em relação ao índice de alta da saca do milho.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Assuntos em destaque

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Fatos e Dados

Senar/MS realiza 1ª turma do curso de Inseminação Artificial no formato híbrido

Curso ofertado para aperfeiçoar profissionais e produtores nas técnicas de inseminação artificial em tempo fixo e convencional, com carga horária de 24 horas/aula na plataforma EAD e 16 horas/aula na parte presencial.

Quer se capacitar? Procure o Sindicato Rural de seu município ou acesso www.senarms.org.br para consultar novas turmas.

Link da matéria: <http://senarms.org.br/noticias/senarms-realiza-1%C2%AA-turma-do-curso-de-insemina%C3%A7%C3%A3o-artificial-no-formato-h%C3%ADbrido>



EXPEDIENTE

Fernanda Lopes de Oliveira

Médica Veterinária | Analista Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Tamiris Azoia

Eng. Agrônoma | Analista Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Médico Veterinário | Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Estagiário | Eng. Sanitária e Ambiental

igor.ferreira@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária

larissa.barros@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [i](#) [t](#) [i](#) [v](#) / [sistemafamasul](#)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724